

SÁBADO MISSIONÁRIO DA MULHER ADVENTISTA

Vida TRANSFORMADA



SÁBADO MISSIONÁRIO DA MULHER ADVENTISTA

Vida TRANSFORMADA

Direitos de tradução e publicação reservados à
CONFEDERAÇÃO DAS UNIÕES BRASILEIRAS DA IASD
Setor de Grandes Áreas Sul, Quadra 611,
Conjunto D, Parte C, Asa Sul, DF
CEP: 70200-710- Brasília, DF
TEL: (61) 3701-1818
www.portaladventista.org

Autor: Pr Lucas Alves
Revisão: Tradução Divisão Sul Americana
Coordenação: Ministério da Mulher da Divisão Sul Americana
Diagramação e capa: Marcos Aurélio Gularte de Castro
Foto da capa: Lightstock
Impressão e acabamento: Casa Publicadora Brasileira

APRESENTAÇÃO

VIDA TRANSFORMADA

A vida de Maria Madalena é um testemunho do poder transformador de Deus!

Quando olhamos para seus momentos mais sombrios – de tristeza, angústia, sofrimento e degradação humana – parece que ela enveredava por um caminho sem volta, mas, quando olhamos para seus momentos de encontro com Jesus, constatamos que não há conversão que o Senhor não possa promover.

O Sábado Missionário da Mulher Adventista tem exatamente este objetivo: dizer a todos que Deus pode todas as coisas em todas as pessoas, que não há limites ou empecilhos que possam agir em contraposição à Sua graça restauradora e que os transformados por Ele têm a missão de levar as boas-novas a outros.

Por isso, neste sermão os ensinamentos da vida de Maria Madalena estão distribuídos em quatro fases: 1ª) ela foi transformada por Jesus; 2ª) ela esteve aos pés de Jesus; 3ª) ela acompanhou Jesus até a cruz; 4ª) ela foi a primeira missionária depois da ressurreição. Tenho certeza de que as palavras escritas aqui, baseadas na Sagrada Escritura, contribuirão para o senso de missão de sua igreja.

Permita que este seja um dia de bênção para você e aqueles que ouvirão a Palavra do Senhor.

Abraços fraternos,

Marli Peyerl
Ministério da Mulher – DSA

PARA O SÁBADO MISSIONÁRIO DA MULHER ADVENTISTA

- 🕊 **Decoração Especial:** Ministério da Mulher.
- 🕊 **Ministério da Recepção:** Envolver todos os membros da igreja de diferentes faixas etárias.
- 🕊 **Escola Sabatina:** Preparar uma Escola Sabatina especial com a participação também das novas gerações.
- 🕊 **Testemunhos:** Dia de testemunhos de pessoas que foram alcançadas pelo trabalho das mulheres.
- 🕊 **Culto Divino:** Batismo/celebração.
- 🕊 **JA:** Atividades missionárias com as mulheres (visitas à hospitais, entrega de alimentos aos necessitados, visitação etc).
- 🕊 **Semana de Colheita do MM:** Evangelismo Feminino.

Maria Madalena

VIDA TRANSFORMADA

Pr. Lucas Alves

INTRODUÇÃO

Em sua edição de março de 2018, a revista *Isto É* destacou um artigo completo sobre Maria Madalena. Logo no início, o autor faz algumas declarações que são questionáveis à luz das Escrituras. Ele afirma: "Novo livro e longa-metragem que estreia esta semana no Brasil revisitam uma das mais importantes personagens da Bíblia: a mulher que foi descrita como pecadora, arrependida e santa – até ser considerada pelo Papa Francisco 'apóstola dos apóstolos'. Sua importância cresce à luz do feminismo atual" (*Isto É*, 18/03/2008, p. 46).

Apesar das várias especulações que cercam essa personagem, como no mais recente livro de Michael Haag, *Maria Madalena* da editora ZAHAR, precisamos fazer algumas perguntas em relação a essa personagem: O que a Bíblia fala sobre ela? O que aconteceu em sua vida para ela receber tanta atenção? Como Jesus a tratou? Qual é seu legado? Não temos a intenção de procurar responder a todas essas perguntas, mas queremos destacar quatro importantes aspectos de sua vida que nos inspiram, nos impressionam e nos motivam a testemunhar.

1. ELA TEVE SUA VIDA TRANSFORMADA

"E algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios" (Lc 8:2).

- a. **Entre as mulheres que acompanhavam Jesus estava “Maria Madalena, da qual saíram sete demônios”.** Entre as mulheres que seguiam a Jesus, Maria Madalena é a única que tem o seu passado revelado. A Bíblia não diz as causas que a levaram a essa situação tão triste, apenas apresenta um quadro de lutas e angústias que um dia tomaram conta de sua vida.
- b. **Antes de encontrar-se com Cristo, Sua vida era escura, cheia de conflitos e lutas espirituais.** Suas escolhas a conduziram a uma situação em que ela não tinha mais poder sobre a sua própria vontade. O inimigo havia aprisionado sua vida, seus sonhos e o seu desejo de viver.
- c. **Algumas pessoas poderiam ter dito: “Não existe saída para você”, “Você vai viver assim pelo resto da vida”, “Você nunca vai mudar”.** Mas, um dia, Jesus a encontrou, e ela nunca mais foi a mesma. Sua vida foi restaurada e seus pecados foram perdoados. Já não havia angústia, dor e passado. Tudo agora era novo, diferente e especial. Ela conheceu a Cristo e não teve apenas sua vida melhorada, teve sua vida transformada. Seus hábitos, seus vícios e suas quedas ficaram para trás. Tudo se tornou novo.

Lembre-se: *“Ter um coração novo é possuir novo espírito, novos propósitos, motivos novos. Qual é o sinal de um coração novo? - A vida transformada” (Ellen G. White, Mensagens aos Jovens, p. 72).*

“O fato de ser mulher não me torna um tipo diferente de cristão. Mas, o fato de ser cristã me faz um tipo diferente de mulher” (Elisabeth Elliot).

2. ELA ESTEVE AOS PÉS DE JESUS

Segundo o relato bíblico, Maria esteve aos pés de Jesus em pelo menos três ocasiões. Em cada um desses momentos, encontramos ricas e poderosas lições para nossa vida. Veja quais são:

- a. **Ela esteve aos pés de Jesus para aprender.** “E aconteceu que, indo eles de caminho, entrou Jesus numa aldeia; e certa mulher, por nome Marta, o recebeu em sua casa; E tinha esta uma irmã chamada Maria, a qual, assentando-se também aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra. Marta, porém, andava distraída em muitos serviços; e, aproximando-se, disse: Senhor, não se te dá de que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe que me ajude. E respondendo Jesus, disse-lhe: Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária; E Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada” (Lc 10:38-42).

Maria queria ouvir cada palavra que saía da boca de Cristo. Seu coração estava sempre aberto para aprender. Seu desejo sincero não era somente ouvir, meditar e refletir, mas também, viver, praticar e imitar a vida de Seu Senhor e Salvador. Se queremos caminhar com Cristo, temos que parar para ouvi-Lo e estar com o coração aberto para aprender.

Em relação a Marta e Maria, Ellen G. White escreveu:

“Jesus quer ensinar Seus filhos a se apoderarem de toda oportunidade de adquirir o conhecimento que os tornará sábios para a salvação. A causa de Cristo requer obreiros cuidadosos e enérgicos. Existe vasto campo para as Martas, com seu zelo no culto ativo. Sentem-se elas primeiro, porém, com Maria aos pés de Jesus” (*O Desejado de Todas as Na-*

ções, p. 368).

- b. **Ela esteve aos pés de Jesus para chorar.** “Tendo, pois, Maria chegado aonde Jesus estava, e vendo-o, lançou-se aos seus pés, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido” (Jo 11:32).

Às vezes, passamos por momentos difíceis em nossa vida, momentos turbulentos, escuros e quase insuportáveis. Quando as provações invadem nossa vida, vem a pergunta: O que fazer? Mergulhar no desespero, correr para as redes sociais, desabafar com todos em nosso redor? Acredito que não há melhor conforto do que ir aos pés de Jesus, abrir o coração e apresentar-Lhe tudo o que nos rouba a paz.

Lembre-se: Pedro diz o que devemos fazer nos momentos difíceis que passamos. “Lançai sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós” (1 Pe 5:7).

- c. **Ela esteve aos pés de Jesus para agradecer.** “Então Maria, tomando um arrátel de unguento de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés de Jesus, e enxugou-lhe os pés com os seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do unguento” (Jo 12:3).

Nosso coração precisa estar sempre repleto de gratidão, não apenas por momentos específicos ou por bênçãos que há tanto aguardávamos, mas por aquilo que Cristo é e pelo que fez em nós. Sem dúvidas, a vida que temos ao lado dEle hoje, é superior, é melhor e sem comparações. E, por isso, nunca devemos esquecer de dizer: Obrigado!

Para os discípulos, aquele ato de gratidão era um desperdício sem sentido e desnecessário. Mas, para ela, foi uma forma de reconhecer, de maneira pública, pessoal e ousada, o quanto Cristo era precioso para ela. Não existe desperdício quando damos nosso

melhor para Deus.

Lembre-se: “Não há no mundo exagero mais belo que a gratidão” (Jean de la Bruyere).

3. ELA NÃO ABANDONOU SEU SALVADOR

“E o centurião, que estava defronte dele, vendo que assim clamando expirara, disse: Verdadeiramente este homem era o Filho de Deus. E também ali estavam algumas mulheres, olhando de longe, entre as quais também Maria Madalena [...]” (Mc 15:39 e 40).

- a. **Depois que Jesus a transformou, ela tomou uma grande decisão: Iria segui-Lo pelo resto de sua vida.** Não viveria mais para si, mas para Ele; não sonharia seus próprios sonhos, mas os sonhos dEle; não pensaria mais em si, mas unicamente nEle. Tudo em sua vida tinha uma direção clara – Cristo.
- b. **Maria ouvia, com profunda atenção, cada palavra que saía dos lábios de Cristo em todos os lugares que Ele pregou.** Ela observava a maneira amável e terna como Ele tratava as pessoas em suas lutas, vícios e dramas. Ela percebia como todos eram bem-vindos em Sua presença.
- c. **Esteve perto dEle ao pé da cruz (Mc 15:39 e 40).** Não importava se ela seria exposta ao segui-Lo até a cruz. Ela O seguiria. Não importava se ela seria identificada como seguidora dEle. Ela O seguiria e não importava se ela tivesse o mesmo fim, ela O seguiria. Cristo era tudo para ela. Seguiu-O porque sabia que dependia dEle e porque O amava. O centro de sua vida era Cristo, e ela sabia que por Ele tinha a segurança de vencer qualquer batalha. Estava disposta a enfrentar tudo por Ele.

Lembre-se: *“Quando sua perspectiva está em Deus, seu foco está Naquele que vence qualquer tempestade que a vida pode trazer” (Max Lucado).*

4. ELA TESTEMUNHOU DE CRISTO

“Disse-lhe Jesus: Não me detenhas, porque ainda não subi para meu Pai, mas vai para meus irmãos, e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus. Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos que vira o Senhor, e que ele lhe dissera isto” (Jo 20:17 e 18). Há três pontos que chamam nossa atenção nesses versos:

- a. **Jesus a chama apenas por Maria.** Ele não a chama pelo apelido “Madalena”. Para Ele, não existem rótulos ou marcas que nós mesmos ou outros colocaram em nós. Em Cristo, não há passado de lembranças indesejadas, mas um presente cheio de novidade de vida e um futuro carregado de esperança.
- b. **Jesus Se identificou com ela.** Ele disse: “Meu Pai é vosso Pai”. Isso não é incrível? Por meio de Cristo podemos ser chamados de filhos de Deus. Isso significa que nossa origem se encontra nEle e nosso destino também. Isso mexe com nossa estima, nossos valores e a nossa identidade. Não existe maior privilégio do que sermos chamados de filhos de Deus (1 Jo 3:1). NEle somos refeitos e temos total liberdade e segurança de chamá-Lo de Pai.
- c. **Jesus a enviou como a primeira missionária depois da ressurreição.** Ela foi a primeira a vê-Lo e a primeira a testemunhar de Cristo para outras pessoas. Veja o que diz Ellen White:

“Aquele que caíra e cuja mente fora habitação de demônios, chegara bem perto do Salvador em associação e serviço. Foi Maria que se as-

sentou aos pés de Jesus e dEle aprendeu. Foi ela que Lhe derramou na cabeça o precioso unguento, e banhou Seus pés com as próprias lágrimas. Achou-se junto à cruz e O seguiu ao sepulcro. Foi a primeira junto ao sepulcro, depois da ressurreição. A primeira a proclamar o Salvador ressuscitado” (*O Desejado de Todas as nações*, p. 398).

ILUSTRAÇÃO:

A Suprema Corte dos Estados Unidos ordenou, em 1954, que as escolas públicas passassem a incluir alunos negros. Em Nova Orleans, Ruby Bridges, uma garotinha negra de seis anos, foi aceita na Escola William Frantz. Todos os alunos brancos de sua classe deixaram de ir à escola. Apenas Barbara Henry, uma nova professora, concordou em lecionar para Ruby, e as duas se assentavam sozinhas na classe. Ao entrar na escola e sair dela, Ruby enfrentava uma multidão de revoltados atirando objetos e brandindo punhos para a criança, com insultos e ameaças.

No mesmo ano, Robert Coles, psiquiatra, autor e professor na escola de medicina da Universidade de Harvard, que estudava o estresse, decidiu analisar o caso de Ruby. Ele foi para Nova Orleans e entrevistou Ruby e seus pais. Para sua surpresa, não encontrou na garota ou em sua família qualquer sinal de estresse. Coles soube que aquela garotinha parecia conversar com a multidão todos os dias. Ele perguntou a Ruby o que ela dizia. Ela lhe disse que orava por todos. Coles descobriu que Ruby e sua família oravam juntos todas as noites em favor dos manifestantes brancos. Ruby aprendera que Jesus havia orado por Seus inimigos. Ela O imitava.

O doutor Coles não conseguia esquecer aquela criança. Por causa de sua influência, finalmente ele

se entregou a Cristo. Ruby, mais tarde, tornou-se uma líder de ação social contra o racismo. Recentemente, ela foi homenageada pelo presidente Barack Obama. Ruby testemunhou para a nação, em várias ocasiões, de sua fé e visão. Uma revista de liderança afirma que “Ruby Bridges agiu como líder e demonstrou o tipo de atitude exemplar”. Mais que isso, Ruby agiu como uma seguidora de Jesus Cristo (Amin A. Rodor, *Encontros com Deus*, p. 339).

Não importa onde nós estamos, não importa o que enfrentamos, não importa o que passamos na vida. Deus quer fazer de cada um de nós poderosas testemunhas de Sua graça, verdadeiros filhos e filhas de Sua família e féis discípulos que pregam a Palavra com seus dons e sua vida. Isso só é possível quando somos transformados por Sua graça, aprendemos diariamente a Seus pés, seguimos Seus passos todos os dias e compartilhamos as boas-novas de que Ele vive com as pessoas em nosso redor.

APELO:

Maria nos ensina que uma vida transformada será uma vida missionária. Se você reconhece o que Cristo fez e faz em sua vida e deseja se comprometer, de coração, em Sua Obra e pregar com sua própria vida, então se levante e se una a nós em oração.